

INTRODUÇÃO: A palavra “discípulos” se refere a um “aprendiz” ou “seguidor”. Os 12 discípulos seguiram a Jesus Cristo, aprenderam com Ele, e foram treinados por Ele. Após a ressurreição e a ascensão de Jesus, Ele enviou os discípulos ao mundo (Mateus 28:18-20) para que fossem Suas testemunhas. Eles então passaram a ser conhecidos como os doze apóstolos, eram homens comuns a quem Deus usou de maneira extraordinária. Entre os 12 estavam pescadores, um coletor de impostos, um revolucionário. Os Evangelhos registram as constantes falhas, dificuldades e dúvidas destes doze homens que seguiam a Jesus Cristo. Após testemunharem a ressurreição e a ascensão de Jesus ao Céu, o Espírito Santo transformou os discípulos/apóstolos em homens poderosos de Deus que revolucionarão mundo (Atos 17:6).

I-DISCÍPULO OU CRISTÃO: Existe o cristão que não é convertido este não é discípulo, o fato de se dizer cristão tem se generalizado de tal maneira que nos últimos anos foi classificado pelo IBGE os cristãos não praticantes. O título de cristão é para quem age como Cristo, porém títulos todos gostam e para alguns e até um status, mas as práticas estão um tanto esquecidas, o discípulo convertido sabe que precisa mudar o rumo de sua vida, e o caminho certo a ser seguido e a verdade e a vida e Jesus João 14:6. O discípulo é aquele que aprende com o mestre, a ser submisso, obediente, a amar e orar pelo próximo constantemente e colocar em prática seu aprendizado perante seus irmãos.

II-DISCÍPULO GERA DISCÍPULO: Para fazer um discípulo, primeiro devesse constatar se a multiplicação espiritual e o desejo sincero; se há compromisso constante com a morte do ego; se se compromete a conduzir novos crentes à maturidade e se tem senso de responsabilidade diante de Deus pelos novos crentes sobre os quais Ele o colocou como supervisor. João 15:16 diz que fomos designados para que produzamos frutos e que nossos frutos permaneçam, nossa missão está muito além da conversão, o treinamento prático exige que você permita que o seu discípulo participe de sua vida e ministério e isto se faz delegando responsabilidade e autoridade, porém nunca prematuramente, sempre com clareza, isto é peça para ele falar o que ele entendeu, delegue gratadamente para que possa aprender com os erros e tenha tempo para assimilados, demonstrando sua confiança no discípulo, deixe seu discípulo seguir o seu modelo. O cristão pode pregar e ganhar muitas almas para Jesus, mesmo se ganhar uma pessoa por dia em vinte anos teria 7.300 pessoas evangelizadas, já o discipulado fazendo apenas um discípulo por ano, onde discípulo gera discípulo dobrando a cada ano, em vinte anos teríamos 1.048.578 de discípulos, o que inicialmente modestamente no final a multiplicação espiritual atinge mais pessoas.

III-COBERTURA ESPIRITUAL DO DISCÍPULO: O discipulado não pode ser separado da paternidade espiritual e ministerial de seu filho I Co 4:15, I Tm 1:2, Gl 4:19, até que seja bem alimentado e consolidado e só então poderá estar apto para gerar novos discípulos e mesmo assim ele ainda necessitaria de uma cobertura, na intercessão e do acompanhamento pessoal da liderança. Cuidados como estes o líder deve ter para ajudar, inspirar, e incentivar como um irmão mais velho podendo lhe apontar caminhos verdejantes e protegendo-o do caminho das pedras. Cobertura significa proteção e autoridade sendo que quem é protegido também é respeitado pois existe autoridade de quem o discipula, os 12 discípulos se tornaram apóstolos com a retirada pessoal de seu discipulador, autoridade, poder e respeito não lhes faltam.

CONCLUSÃO: O discipulado é um ministério de multiplicação porque, se dedica tempo, esforço, recursos, dedica a vida para ser discípulo e discipulador, e quando este conceito é compreendido se torna contagiante, o prazer em ter filhos espirituais, capazes de gerar netos, bisnetos, tataranetos e um legado que o crente convertido leva por toda sua vida e os laços de amizade, companheirismo e comunhão serão eternamente lembrados pelos exemplos praticados e deixados por gerações de seguidores que espelham suas vidas no amor de quem os ensinou a seguir à frente com fé, otimismo, solidariedade em doar de si para o próximo. A pregação de Jesus foi para multidões porém o discipulado foi para apenas 12 pessoas.